



025

Correlação entre parâmetros de variabilidade da pressão sistólica avaliados por monitorização ambulatorial de 24 horas e variabilidade medida por FINAPRESS

BEATRIZ D SCHAAN, FLÁVIO M F NETO, PRISCILA S LEDUR, KARINA R CASALI, DANIELA MASSIERER, GRACIELE SBRUZZI, MARÍLIA REINHEIMER, FLAVIO D FUCHS, MIGUEL GUS.

Hospital de Clínicas de Porto Alegre Porto Alegre RS BRASIL e Instituto de Cardiologia do RS Porto Alegre RS BRASIL

Fundamento: variabilidade pressórica (VP) associa-se com dano de órgão alvo em hipertensos. São referências na sua avaliação métodos de difícil aplicabilidade. Assim, propõe-se distintos parâmetros a partir da MAPA-24h para avaliação de VP. **Objetivos:** comparar a correlação de três diferentes parâmetros de VP da MAPA-24h com a VP aferida por FINAPRESS (padrão ouro). **Delineamento:** Estudo transversal. **Pacientes e Métodos:** hipertensos com DM-II. Os parâmetros de VP da MAPA-24h foram: desvio padrão das médias de PAS-24h (DPPAS-24h), coeficiente de variabilidade da PAS-24h (CVPAS-24h), e variação da PAS-24h no tempo (time-rate). Obteve-se VP por FINAPRESS em trechos estacionários de 300 batimentos na posição supina registrando-se VPAS e VPAS_BF as quais indicam VP batimento a batimento e sua componente de baixa frequência referente a modulação simpática vascular. As comparações da intensidade da correlação entre os parâmetros de VP obtidos pela MAPA-24h e FINAPRESS (transformação logarítmica) foram feitas por modelos de correlação linear múltipla ajustando-se para idade, PAS-24h e tempo de DM. **Resultados:** avaliou-se 51 pacientes com 57,8 ± 8,3 anos (76,6% mulheres), IMC de 31,1 ± 5,2 Kg/m² e com de 5 anos de DM-II (3-10). A tabela mostra as correlações entre os parâmetros de VP da MAPA-24h e variáveis do FINAPRESS (VPAS e VPAS_BF, respectivamente

	Beta	P	Beta	P
DPPAS-24h	0,13	0,55	0,25	0,13
CVPAS-24h	0,10	0,51	0,19	0,18
Time-rate	0,09	0,56	0,34	0,02

Conclusões: não houve correlação entre parâmetros de VP da MAPA-24h e FINAPRESS. No entanto, o time-rate mostrou correlação com o componente ligado à modulação simpática vascular indicando que este pode fornecer informações referentes ao controle autonômico. Tal achado pode ter impacto na utilização do time-rate para estratificação de risco em hipertensos diabéticos.